**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº \_\_\_\_\_\_/2021**

**Ementa:** Concede Título de Cidadão Salgueirense a BALTAZAR HENRIQUE DE SÁ JÚNIOR.

O Vereador Flávio Epaminondas de Lima Barros, no uso de suas atribuições legislativas, de acordo com as normas que regem a Lei Orgânica Municipal e o Regimento Interno desta Casa, propõe à Câmara Municipal de Vereadores de Salgueiro, o seguinte Projeto de Decreto Legislativo:

**Art. 1°** A Câmara Municipal de Vereadores de Salgueiro concede o Título de Cidadão a BALTAZAR HENRIQUE DE SÁ JÚNIOR, em reconhecimento à sua atuação na sociedade e relevantes serviços prestados neste Município.

**Art. 2°** A entrega do Título de Cidadão Salgueirense será realizada em Sessão Solene.

**Art. 3°** As despesas específicas correrão por conta das dotações orçamentárias próprias da Câmara Municipal de Vereadores de Salgueiro.

**Art. 4º** Após a respeitável decisão do Plenário, deve ser dada ciência ao agraciado.

**Art. 5º** O Decreto Legislativo entrará em vigor na data da sua publicação.

**JUSTIFICATIVA:**

Oral. Biografia anexa.

Salgueiro/PE, 12 de julho de 2021.

**Flávio Epaminondas de Lima Barros**

*Vereador Flavinho*

**BIOGRAFIA:**

Baltazar Henrique de Sá Júnior é filho dos salgueirenses Baltazar Henrique de Sá e Eudócia Andrade de Sá. Nasceu no dia 22 de março de 1976, na cidade do Recife-PE, na maternidade do servidor, antigo IPSEP, então localizada à rua Henrique Dias, bairro do Derby, época em que seus pais tiveram que se mudar para a capital do estado a trabalho.

Passou sua primeira infância no Recife, onde começou os seus estudos do ensino infantil no Instituto Maria Auxiliadora, localizado bairro das Graças.

Seis anos após seu nascimento, seus pais resolveram sair do Recife e voltar a residir em sua terra natal, no final do ano de 1982. Já em Salgueiro, Baltazar Júnior foi matriculado na escola Monteiro Lobato, onde terminou o ensino fundamental II. No final da segunda metade da década de 1980, voltou ao Recife na condição de estudante para os estudos pré-vestibulares no Colégio Contato, chegando a residir na Casa do Estudante de Pernambuco (CEPE), por onde passaram dezenas de jovens que hoje exercem diversas profissões em Salgueiro.

Na década de 1990, tendo retornado à Salgueiro, ingressou na Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FASHUSC), no curso de Pedagogia Administração.

Em Salgueiro constituiu família e aqui criou seus filhos.

No campo profissional, chegou a trabalhar na equipe de produção da banda de forró Limão com Mel e posteriormente na distribuidora de bebidas SBL (AmBev). Nessa época, lhe surgiu um convite para gerenciar uma distribuidora de bebidas do grupo Ambev nas cidades de Crateús e Tianguá, no estado do Ceará, onde atuou por três anos.

Definitivamente de volta à Salgueiro, após várias capacitações administrativas, passou a atuar na área de combustíveis, gerenciando os postos do grupo Raul Lins e Via oeste. Em meio a essa trajetória, sempre declarou para parentes e amigos que mesmo tendo nascido na capital pernambucana *“Salgueiro sempre será seu lugar onde estão seus ascendentes Andrade e Sá”*.

No horizonte da cultura e suas influências, o gosto pela música sempre foi notório em sua vida desde a infância, pela influência do pai. *“Comecei a dar ênfase ao canto no período em que ainda morava na casa do estudante de Pernambuco, em nossas brincadeiras e festinhas de final de semana, quando por escolha própria, optei a tocar na noite e cantar. A arte de cantar é uma profissão que faço com muito gosto e levo o nome de Salgueiro pelas cidades aonde cheguei a fazer shows com música de excelência a exemplo do sertanejo romântico. Sinto prazer nessas apresentações e sempre abracei com garra a divulgação do nome de Salgueiro - a terra natal da minha família”*.

Sua volta a Salgueiro, em todas as circunstâncias ocorridas, teve como ponto alto a paixão pela cidade sertaneja, as relações com familiares e amigos, sobretudo, por acreditar nas perspectivas de crescimento e potencial da cidade e de sua gente, sobretudo, nas possibilidades que virão para engrandecimento sociocultural de Salgueiro.

Baltazar Henrique de Sá Júnior faz questão de referendar a ideia de Salgueiro ser uma terra de oportunidades, de amizades e de futuro, face ao sentimento acolhedor dos filhos da terra. *“Não é à toa que é festiva o ano inteiro, atrai pessoas de outras regiões e tem um dos melhores carnavais e festejos juninos de Pernambuco”*.

Como trabalhador, cidadão pernambucano, artista de talento musical e diante os diversos serviços já prestados na cidade, faz questão de sintetizar que tornar-se, oficialmente, *“cidadão salgueirense”* será um prêmio de gratidão e mais compromisso ainda com o principal município do Sertão Central de Pernambuco.